

Síntese do encontro.

O tema central do livro é de que as identidades culturais, que são as identidades das civilizações, estão moldando os padrões de coesão, desintegração e conflito no mundo pós-guerra fria. Assim, Samuel Huntington promove profunda análise para demonstrar que, ainda que se acreditasse que no pós guerra fria não haveria mais conflitos, esses conflitos persistem. Mostra que a modernização econômica e social não está produzindo a pretensa civilização universal nem a ocidentalização das sociedades não ocidentais e que o desejado equilíbrio não está ocorrendo, ao contrário está se deslocando. No caso, o Ocidente está em declínio enquanto a civilização asiática está se desenvolvendo. Isso porque as pretensões universalistas do ocidente são responsáveis por conflitos com outras nações.

No mundo pós-guerra não haverá um só mundo porque sempre haverá dois mundos, ou seja: ricos x pobres; oriente x ocidente; norte x sul; centro x periferia. Huntington trata, ainda, nesta obra, das causas do ressurgimento religioso mundial que, segundo ele, foram os processos de modernização.